



Chão dos meninos

**PLANO DE ATIVIDADES 2023**

---

INTRODUÇÃO.....	3
EIXO I: RESPOSTAS REGULARES DA ASSOCIAÇÃO .....	4
Objetivo 1. Acompanhar as crianças, jovens e suas famílias nas quatro valências.....	4
Objetivo 2. Realizar atividades pedagógicas para as crianças e jovens acolhidas: experiências e desafios .....	5
Objetivo 3. Realizar programas para mães e pais, de promoção de competências parentais.....	6
EIXO II: DIMENSÕES ESTRATÉGICAS NO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO EM 2022.....	7
Objetivo 4. Desenvolvimento de metodologias específicas de intervenção.....	7
Ser Acolhido para saber Acolher – Ação de formação para profissionais dos Centros de Acolhimento Residencial.....	7
Objetivo 5. Promover a divulgação de metodologias específicas de intervenção.....	8
Objetivo 6. Reforçar a participação das crianças e das jovens acolhidas .....	8
Objetivo 7. Promover a relação das crianças e jovens com as suas famílias.....	9
Objetivo 8. Reforçar a cooperação com organizações nacionais. Desenvolver respostas de proteção dos direitos das crianças e dos jovens e de suporte à família .....	9
Objetivo 9: Disponibilizar respostas especializadas na abordagem às problemáticas das famílias e parentalidade.....	10
EIXO IV: DINAMIZAÇÃO COMUNITÁRIA .....	11
Objetivo 10. Dinamizar e organizar respostas de suporte: Apoio às crianças e jovens famílias e instituições.....	11
EIXO V: PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E REDES COMUNITÁRIAS.....	12

Apresentamos o Plano de Atividades para o próximo ano de 2023, tendo presente a relevância deste documento onde traçamos os objetivos para o próximo ano.

Iremos manter em funcionamento as valências já existentes, mantendo o enfoque nas crianças, jovens e suas famílias. As atividades para cada valência estão plasmadas no presente documento, como metas orientadoras. Para o próximo ano, perspetivamos ainda a criação de mais duas valências: Famílias de Acolhimento e Equipa de Apoio Domiciliário de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental para Crianças e Jovens. Dois projetos ambiciosos e que, cremos, irão fazer a diferença junto da comunidade.

No ano de 2023 pretendemos continuar a melhorar as competências e o desempenho de todos os trabalhadores através de momentos de formação e supervisão das diferentes equipas, continuando também a privilegiar a manutenção e criação de parcerias, protocolos e acordos que possibilitem a complementaridade das ações, numa verdadeira intervenção em rede.

Assim, os desafios para o próximo ano prendem-se com a continuidade das ações em curso, bem como a criação de outras, mantendo, porém, o exigível rigor económico e financeiro na execução das mesmas.

## EIXO I: RESPOSTAS REGULARES DA ASSOCIAÇÃO

### Objetivo 1. Acompanhar as crianças, jovens e suas famílias nas quatro valências

Ações	Valência	Cronograma
<p>Acompanhamento mensal de 100 famílias nas modalidades:            a) <i>Preservação Familiar</i> com vista à manutenção das crianças ou jovem na família (63 famílias); b) <i>Ponto de Encontro Familiar</i> mediação de situações de conflitualidade entre pais (25 famílias) e c) <i>Reunificação Familiar</i> restabelecimento de relações (12 famílias).</p> <p><b>Colaboração com o Serviço de Urgência Pediátrica do Hospital do Espírito Santo. E.P.E. – revisão do protocolo existente.</b></p>	<p>Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (Crianças 0-25 A e suas famílias)</p>	<p>Janeiro a Dezembro</p>
<p><b>Intervenção como técnicos especializados nomeados para diligências em Tribunal - revisão do protocolo existente.</b></p>	<p>Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental</p>	
<p>Admissão de crianças de ambos os sexos e definição dos seus projetos de vida (regresso à família de origem, adoção ou outra alternativa familiar). <b>Acolhimento de emergência 24H00.</b></p>	<p>Casa de Acolhimento Residencial (0-12A)</p>	
<p>Admissão de jovens do sexo feminino e definição dos seus projetos de vida (regresso à família de origem ou outra alternativa familiar e autonomização). <b>Acolhimento de emergência 24H00.</b></p>	<p>Casa de Acolhimento Residencial (13-25A)</p>	
<p>Admissão de jovens do sexo feminino e masculino e apoio nos processos de autonomização de vida.</p>	<p>Apartamento de Autonomização (16-25A)</p>	

**Objetivo 2. Realizar atividades pedagógicas para as crianças e jovens acolhidas: experiências e desafios**

<b>Ações</b>	<b>Valência</b>	<b>Cronograma</b>
<p>“À descoberta”: atividades lúdico-pedagógicas que estimulem a consciência de si e promovam o bem-estar e equilíbrio emocional (promovidas pelos voluntários).</p>	<p>Casa de Acolhimento Residencial (0-12A)</p>	<p>Janeiro a Dezembro</p>
<p>“O que será?” promoção de sensações agradáveis e memórias positivas fortes através de novas experiências e do conhecimento de novos espaços:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Visita ao Zoomarine;</li> <li>2. Visita ao Parque Aquático;</li> <li>3. Visita a Mértola e Minas de São Domingues: atividades de canoagem e visita às minas.</li> </ol>	<p>Casa de Acolhimento Residencial (0-12A)</p> <p>Casa de Acolhimento Residencial (13-25A)</p>	<p>Férias escolares de Verão</p>
<p>Frequência de aulas de surf: atividade física e bem-estar.</p>	<p>Apartamento de Autonomização (16-25A)</p>	<p>Janeiro a Dezembro</p>
<p>Protocolo INATEL: férias para crianças e jovens em acolhimento.</p>		
<p>A rota das profissões.</p>		
<p>“O Natal no Castelo Encantado”, visita ao Castelo de Moura.</p>		<p>Férias de Natal</p>

**Objetivo 3. Realizar programas para mães e pais, de promoção de competências parentais**

<b>Ações</b>	<b>Valência</b>	<b>Cronograma</b>
Programa “Anos Incríveis”, Promoção de competências parentais, grupos de pais e mães com crianças entre os 2-6 anos, Projeto Adélia, coordenado pela Comissão Nacional de Crianças e Jovens em risco (CNCJR)	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Janeiro a Dezembro
Programa “Crianças no meio do conflito” (Promoção de coparentalidade positiva de pais separados)		
“Mais família, mais jovem” (Promoção de competências parentais com grupos de pais e mães com jovens dos 10-18 anos)		

**EIXO II: DIMENSÕES ESTRATÉGICAS NO PROCESSO DE  
ACOMPANHAMENTO EM 2022**

---

**Objetivo 4. Desenvolvimento de metodologias específicas de intervenção**

<b>Ações</b>	<b>Valência</b>	<b>Cronograma</b>
Adaptação do Manual <i>Ver para Querer</i> : promoção do sucesso e inclusão escolar de crianças e jovens, em CAR	Casa de Acolhimento Residencial (0-12A)	Janeiro a Dezembro
“Era uma voz... A vez dos jovens” – dinamização de um grupo de jovens.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	
Supervisão das equipas educativas	Casa de Acolhimento Residencial (0-12A) (13-25A)	
Ser Acolhido para saber Acolher – Ação de formação para profissionais dos Centros de Acolhimento Residencial	Casa de Acolhimento Residencial (0-12A) (13-25A)	

**Objetivo 5. Promover a divulgação de metodologias específicas de intervenção**

<b>Ações</b>	<b>Valência</b>	<b>Cronograma</b>
Revisão dos protocolos de intervenção, nomeadamente sócio judiciário e hospitalar.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Janeiro a Dezembro
Disseminação nos jardins-de-infância e escolas de 1.º Ciclo da história Quem Conta um Conto Acrescenta um Ponto, promoção da igualdade de género. Disseminação das metodologias de intervenção desenvolvidas na Associação.		

**Objetivo 6. Reforçar a participação das crianças e das jovens acolhidas**

<b>Ações</b>	<b>Valência</b>	<b>Cronograma</b>
Aplicação da metodologia " <i>Participar Mais e Mais</i> " com as crianças e jovens acolhidas.	Casa de Acolhimento Residencial (0-12A) (13-25A)	Janeiro a Dezembro

**Objetivo 7. Promover a relação das crianças e jovens com as suas famílias**

<b>Ações</b>	<b>Valência</b>	<b>Cronograma</b>
Aplicação da metodologia “Anos Incríveis” com vista à reunificação familiar.	Casa de Acolhimento Residencial (0-12A)	
Abordagem " <i>Fortalecer histórias</i> ": construção de portefólios individuais sobre a história de vida das jovens, com a participação das famílias, durante o período de acolhimento, e sistematização de materiais.	Casa de Acolhimento Residencial (0-12A) (13-25A)	

**Objetivo 8. Reforçar a cooperação com organizações nacionais. Desenvolver respostas de proteção dos direitos das crianças e dos jovens e de suporte à família**

<b>Ações</b>	<b>Valência</b>	<b>Cronograma</b>
Dinamização da União da RENCAFAP – União Nacional da Rede de Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.	Coordenação	Janeiro e Dezembro

### EIXO III: SUSTENTABILIDADE TÉCNICO-FINANCEIRA

#### Objetivo 9: Disponibilizar respostas especializadas na abordagem às problemáticas das famílias e parentalidade

Ações		Valência	C
Supervisão técnica das equipas das diferentes valências (CAFAP, CAR I, CAR II e Apartamento.		Todas as valências	
Implementação de uma equipa de apoio domiciliário de saúde mental, destinada a crianças, jovens e suas famílias, no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Integrados de Saúde Mental.		Direção e Equipa de coordenação Equipa do Projeto	Janeiro
Implementação de uma equipa de Famílias de Acolhimento		Direção e Equipa de coordenação Equipa do Projeto	
Implementação da equipa de apoio domiciliário de saúde mental para crianças e jovens - RNCCI		Direção e Equipa de coordenação Equipa do Projeto	
Promoção, divulgação e aplicação de denúncia de situações de maus tratos, violência doméstica e abuso sexual infantil por partes de crianças/jovens.		Direção e Equipa de coordenação Equipa do Projeto	

Promoção e dinamização do Centro de Formação especializado em famílias em crise, das crianças e dos jovens.		Direção e Equipa de Coordenação
Conceção de respostas na área da inovação social, em articulação com outras instituições e com o tecido empresarial; Candidaturas a programas de financiamento nacionais e internacionais, em parceria (ex. ERASMUS+) e apoio ao desenvolvimento de projetos na área da atuação da ACM.		Direção e Equipa de Coordenação

## EIXO IV: DINAMIZAÇÃO COMUNITÁRIA

### Objetivo 10. Dinamizar e organizar respostas de suporte: Apoio às crianças e jovens famílias e instituições

Ações	Valência	Cronograma
Dinamização de uma bolsa de voluntários.	Coordenação	Janeiro a Dezembro
Integração das crianças e jovens acolhidas, nas estruturas da comunidade, em diferentes setores.	Casa de Acolhimento Residencial (0-12A) (13-25A)	
Participação na iniciativa <i>Mês da Prevenção dos Maus Tratos</i> , da Comissão nacional de promoção de direitos e proteção de Crianças e Jovens (CNPDPJ).	Todas as valências	Abril

Articulação com a Fundação INATEL no desenvolvimento de programas para crianças institucionalizadas.	Coordenação	Janeiro a Dezembro
Reforço da divulgação junto da comunidade das respostas da Associação.	Coordenação e Equipa	Janeiro a Dezembro

## **EIXO V: PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E REDES COMUNITÁRIAS**

### **COMISSÕES**

Comissão Local de Ação Social de Évora

Conselho Municipal de Educação

### **REDES**

RENCAFAP – União Nacional da Rede de Apoio Familiar e Aconselhamento parental

Plano Municipal para a Igualdade

EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza – Núcleo Distrital de Évora

Rede Nacional “Construir Juntos” – dinamizada pelo Instituto de Apoio à Criança IAC e Rede Distrital (dinamizada pela ACM)

Rede Regional do Alentejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico Seres Humanos, dinamizada pela EME TSH Alentejo – Equipa Multidisciplinar Especializada para Assistência a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos (APF Alentejo)

**Évora, 14 de novembro de 2022**

*Maria de Fátima Ferreira*  
**Presidente da Direção**